RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Polícia prende suspeita de dar ordem para economizar em testes para transplantes

ESCÂNDALO NO RJ

g1

Policiais civis da Delegacia do Consumidor (Decon) prenderam em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, neste domingo (20), Adriana Vargas dos Anjos, coordenadora técnica do Laboratório PCS Saleme suspeita de envolvimento na emissão de laudos falsos que resultaram na contaminação por HIV de pacientes transplantados.

Em depoimento, o técnico de laboratório Ivanilson Santos, preso na segunda-feira (14), disse que Adriana teria dado a ordem para economizar no controle de qualidade.

Segundo as investigações, houve uma falha operacional no controle de qualidade aplicado nos testes, com o objetivo de diminuir custos. A análise das amostras deixou de ser realizada diariamente e se tornou semanal.

De acordo com o delegado Wellington Pereira, responsável pelas investigações, **Adriana negou as acusações**.

Ao ser questionada por jornalistas sobre a falha que levou à contaminação por HIV de, pelo menos, seis pacientes transplantados, Adriana respondeu: "Humana". Indagada sobre de quem seria a responsabilidade, disse apenas que: “Quem realizou o exame já está sendo punido”.

Outras duas pessoas também foram levadas para a Decon, na Cidade da Polícia, na Zona Norte do Rio, para prestar depoimento. Uma delas é um ex-sócio do Laboratório PCS. Ambos foram ouvidos e liberados.

Ao todo, a 2ª fase da "Operação Verum" cumpriu 1 mandado de prisão e 8 de buscas e apreensão. A ação conta com o apoio do Departamento-Geral de Polícia Especializada (DGPE).



Notebooks apreendidos em operação da Decon na manhã deste domingo (20) — Foto: Divulgação

Na primeira fase da operação, realizada na segunda (14), duas pessoas foram presas e outras duas se entregaram nos dias seguintes. Na sexta (18), a Justiça manteve a prisão temporária dos quatro funcionários do laboratório PCS Saleme. A polícia continua analisando os documentos e materiais apreendidos.

De acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro, os investigados e o Laborório PCS Saleme já emitiram dezenas de resultados com falso positivo e falso negativo para HIV, inclusive em exames de crianças e estão respondendo a inúmeras ações indenizatórias por danos morais e materiais, de forma que a reiteração dessa conduta demonstra total indiferença com a vida de seus clientes e da população como um todo.

Com o avançar das investigações, a Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) desmembrou o procedimento que apura os falsos laudos emitidos pelo Laboratório PCS Saleme e instaurou novo inquérito para investigar o processo de contratação da empresa.